



11/2020

Maratonistas vão às alturas de olho no índice olímpico

Trio de atletas do Time Ajinomoto treina na Colômbia antes de disputar a Maratona de Valência em busca de classificação para os Jogos

São Paulo, 4 novembro de 2020 – As maratonistas Adriana da Silva, Andreia Hessel e Valdilene Santos estão na Colômbia para uma temporada de treinos em altitude. O trio do Time Ajinomoto viajou na segunda-feira (26) e permanece em território colombiano até o fim de novembro. As duas primeiras ficarão na cidade de Sopó, localizada 2.650 metros acima do nível do mar, e Valdilene em Paipa, a 2.502 metros de altitude, intensificando a preparação para a Maratona de Valência, em dezembro. A prova espanhola é válida para obtenção de índice para os Jogos Olímpicos, que serão realizados em Tóquio, em 2021.

Para assegurar a classificação, as brasileiras precisam completar o percurso de 42.195m no tempo máximo de 2h29min30. “Acredito que nada é impossível. Vou treinar com minha grande amiga Adriana, prova real de que, sim, é possível alcançar os sonhos porque ela conseguiu o índice que temos de fazer quando foi para os Jogos em Londres (2012)”, destaca Andreia. Atualmente, sua melhor marca em maratona é 2h34min55, registrada em Nagoia, no Japão, no ano passado.

Antes da viagem para a Colômbia, Andreia e Valdilene disputaram o Mundial de Meia Maratona em Gdynia, na Polônia, no último dia 17. Andreia completou na 76ª colocação, registrando a

melhor marca de sua carreira na distância (1h14min41). “O Mundial foi como um termômetro sobre como estou em ritmo de competição. Uma semana antes de embarcar para a Polônia, corri uma prova de 10.000m na pista de Bragança Paulista e aumentei minha autoconfiança porque meu resultado foi melhor do que em 2019. Passei a acreditar que era possível fazer um bom resultado no Mundial e tracei uma meta ousada de conseguir meu personal best (melhor marca), pois queria sentir o ritmo real que devo correr para obter o índice”, diz.

Valdilene teve uma crise de hipotermia por causa do frio e cruzou a linha de chegada em 94º em Gdynia. “Não obtive o resultado esperado, mas voltar a competir e com foco nas Olimpíadas serviu para ganhar ritmo e vivência competitiva”, avalia a maratonista, que tem 2h32min01 (Frankfurt- 2018) como melhor tempo na distância. Adriana não disputou o Mundial, mas correu uma prova de 5Km após a retomada dos eventos esportivos. Em sua primeira competição em mais de um ano, ela completou o percurso em 20min e ficou satisfeita pela retomada na normalização dos treinos. Seu melhor tempo em maratona é 2h29min17 (Tóquio-2012).

Para o trio do Time Ajinomoto, o treinamento na Colômbia vai ajudar muito na preparação para buscar o índice olímpico. “Esse treinamento em altitude é muito bom, principalmente para maratonistas, porque ajuda muito no condicionamento e no aumento de hemoglobina. Treinar lá no alto é muito difícil devido à respiração, mas é muito importante porque quando volto a competir em lugar mais baixo o resultado é muito bom”, garante Adriana. A hemoglobina (glóbulos vermelhos) é responsável por transportar o oxigênio na corrente sanguínea e aumentar a resistência orgânica.

Projeto Vitória

O Time Ajinomoto faz parte do Projeto Vitória, iniciativa criada pela empresa em 2003, no Japão, e que chegou ao Brasil em 2019 com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do esporte nacional. Atualmente, 34 atletas olímpicos e paralímpicos compõem o grupo e recebem suporte relativo à nutrição e aos benefícios da ingestão de aminoácidos por esportistas de alto rendimento.

Sobre a Ajinomoto do Brasil

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a

terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, SAZÓN® Tempera & Prepara, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT Zero Açúcar, o azeite de oliva extra virgem TERRANO™ e o azeite de oliva tipo único TERRANO™, o SATIS!® Molho Shoyu, além de aminoVITAL® GOLD, produto composto por nove aminoácidos essenciais para a recuperação de atletas e entusiastas do esporte. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é líder mundial em aminoácidos. O Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 10,1 bilhões e nacional de R\$ 2,4 bilhões no ano fiscal de 2019. Atualmente, está presente em 35 países, possui 121 fábricas e cerca de 34 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse www.ajinomoto.com.br.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA | AJINOMOTO DO BRASIL

Race Comunicação

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746 – wilsonbarros@agenciarace.com.br